

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2013 – NÚMERO 17/2013

Aos dez dias do mês de Setembro de dois mil e treze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do Edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente, Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.

O Presidente deu início à reunião eram dezoito horas.

MOVIMENTO DE FUNDOS

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 09 de Setembro de 2013.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O presidente da câmara deu a palavra à munícipe Marina de Sousa que perguntou se o pedido de alteração do horário de abertura ao público do “Bar XL” estava para discussão nesta reunião de câmara e explicou o motivo de estar a pedir o prolongamento do horário até às 6 da manhã. O presidente da câmara informou que o assunto viria à próxima reunião de câmara para ser discutido, porque há outro estabelecimento semelhante e naquela área, nomeadamente “O Gasómetro” que está a pedir prolongamento de horário. A vereadora Sónia Sanfona teceu algumas considerações sobre o prolongamento de horários nestes bares, defendendo que a concessão do prolongamento de horários pode ser sempre condicionada e concedida em termos não definitivos.

ACTAS

O Presidente informou que há duas actas para aprovação.

Passou-se à apreciação e votação das actas n.ºs 13 e 14/2013.

Acta n.º 13/2013, da reunião de 25 de Junho de 2013. Foi aprovada por unanimidade, com as alterações sugeridas e constantes da minuta.

Acta n.º 14/2013, da reunião de 09 de Junho de 2013. Foi aprovada por maioria com a abstenção da vereadora Regina Ferreira por não ter estado presente na reunião.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente da câmara deu início a este período.

A vereadora Regina Ferreira perguntou como é que a câmara vai proceder

relativamente ao transporte dos alunos para os lugares do concelho: Casalinho, Frade de Cima, Frade de Baixo e Gouxaria.

A vereadora Sónia Sanfona informou que no cruzamento da Rua Maria Luísa Falcão com a Av.^a Carlos Relvas não há iluminação pública. Acrescentou que aquele cruzamento é perigoso, há muita gente que não pára ao stop e que tem havido ali acidentes e que sem iluminação, ainda é pior. Disse desconhecer se são lâmpadas fundidas ou se é opção da câmara de contenção de gastos com iluminação pública, mas seria bom haver ali boa iluminação. A vereadora falou no bar do Estádio Municipal que já foi assaltado várias vezes e da possibilidade de se encontrar um meio de introduzir alguma segurança, porque o espaço necessita de ser melhorado, para ser melhor rentabilizado e prestar um melhor serviço, mas sem segurança não adianta muito. Perguntou se havia alguma verdade sobre uma notícia que foi publicada na comunicação social sobre os cavalos da Reserva do Sorraia comerem os fardos de palha que serão colocados na Albufeira dos Patudos para minimizar o problema das algas. Perguntou ainda se o concessionário do Bar das Piscinas estaria ou não obrigado a dar apoio aos utentes das piscinas municipais, uma vez que a máquina dispensadora de alimentos e bebidas não conseguia satisfazer todos os utentes.

O presidente da câmara começou por informar sobre os transportes escolares que a câmara municipal não tem condições financeiras para comprar um autocarro novo, nem sequer um usado, para fazer os transportes escolares de todos os alunos dos lugares para a sede do concelho. Teria de o comprar a pronto ou recorrer a um empréstimo e não o pode fazer. A solução encontrada, foi um contrato com a Rodoviária do Tejo que vai permitir concretizar uma aspiração antiga que é o de ligar as populações dos vários lugares do concelho à sede.

O presidente acrescentou que com o início das aulas, a vila de Alpiarça passa a estar ligada, através de carreiras regulares de transporte público, a todos os lugares de concelho: Casalinho, Frade de Cima, Frade de Baixo e Gouxaria. Estas carreiras públicas, da empresa Rodoviária do Tejo, com vários circuitos diários, realizarão o transporte de todas as crianças e jovens que frequentam a Escola EB2,3/S de José Relvas – de acordo com o Plano de Transportes Escolares definido, bem como toda a restante população que as queira utilizar em viagens entre qualquer uma das paragens situadas no

percurso intra-concelhio. No que respeita especificamente ao transporte dos alunos, a Câmara Municipal de Alpiarça procede ao pagamento do passe-escolar a todos os alunos que habitam nas localidades de Casalinho, Frade de Cima, Frade de Baixo e Gouxaria, e mantém o seu acompanhamento através de um funcionário que viaja nos autocarros, de forma a prestar qualquer auxílio durante o percurso, à entrada e à saída, sobretudo aos alunos mais novos. Com este serviço pretende-se favorecer a mobilidade e a deslocação de pessoas, a dinamização da actividade económica local, contribuindo também para a aproximação entre as diferentes localidades e fortalecendo os laços de pertença a uma mesma comunidade.

A vereadora Sónia Sanfona perguntou se já havia contrato assinado uma vez que não veio à câmara e qual é o valor dos passes escolares que será da responsabilidade da câmara e se haverá outros custos associados a este contrato assinado com a Rodoviária.

O vereador Carlos Pereira informou que a câmara não pagará mais nada à Rodoviária do Tejo para além dos passes escolares e que os munícipes que utilizarem estas carreiras pagarão o seu bilhete. Por outro lado haverá autocarros e carrinhas municipais para fazerem o transporte de alunos fora dos horários destas carreiras.

Sobre a falta de luz no cruzamento entre a rua Maria Luísa Falcão e a Av.ª Carlos Relvas, o vereador Carlos Jorge informou que se tratou de uma avaria que já está resolvida.

Quanto à notícia publicada na comunicação social sobre os fardos de palha colocados na Albufeira dos Patudos para minimizar o problema das algas e que teriam sido comidos pelos cavalos da Reserva do Sorraia, o vereador Carlos Pereira informou que isso só pode ser uma brincadeira, porque a câmara comprou 150 fardos de palha e estão armazenados na Reserva, mas que é para serem colocados na Albufeira dos Patudos e que ainda não o foram porque com o decurso dos trabalhos da Alpiagra não tem havido pessoal disponível para fazer este trabalho.

Sobre os bares da barragem e do estádio municipal o presidente da câmara deu a palavra ao vereador João Arraiolos

Relativamente ao bar do estádio municipal o vereador João Arraiolos informou que neste momento procedeu-se à reparação de fechaduras, reparação de portas e caixilharias arrombadas e que nesta fase o bar iria abrir como habitualmente e que

neste momento não se equacionou a colocação de grades porque teriam de ser fechadas com cadeados que facilmente serão rebentados.

Sobre o bar de apoio às piscinas o vereador João Arraiolos informou que na altura a câmara municipal teve uma reunião com o proprietário do bar em que ele se comprometeu a dar apoio às piscinas mas depois começou a haver falhas e a haver desculpas que não tinha pessoal, que não havia rentabilidade. Disse que quando a câmara se apercebeu que não havia gelados promoveu-se a sua venda tendo acrescentado que o bar estava aberto diariamente mas só à noite e que só nesse período daria algum apoio às piscinas interiores. Opinou ainda que houve coisas que falharam da parte do concessionário do bar e que têm de ser corrigidas.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Vários

Ponto 1 - Município de Alpiarça – Aprovação Minuta de 4º adicional ao contrato de adjudicação da Empreitada dos “Espaços Exteriores do Edifício de Apoio da Casa Museu dos Patudos – Alpiarça” - Informação Interna n.º 35/2013, do Gabinete Jurídico, de 03/09/2013.

O presidente da câmara pôs o ponto à discussão e deu a palavra ao eng.º José Portugal o qual informou que é um contrato que vem do seguimento de trabalhos adicionais aprovados em reunião de câmara anterior e que dizem respeito à execução da caldeira de uma palmeira e colocação de caixa de fibra óptica. Não se tendo registado qualquer discussão, o presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção das vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira.

Ponto 2 - Município de Alpiarça – Aprovação Minuta de 5º adicional ao contrato de adjudicação da Empreitada dos “Espaços Exteriores do Edifício de Apoio da Casa Museu dos Patudos – Alpiarça”. Informação Interna n.º 36/2013, do Gabinete Jurídico, de 03/09/2013.

O presidente da câmara pôs o ponto à discussão e deu a palavra ao eng.º José Portugal o qual informou que é um contrato que vem do seguimento de trabalhos adicionais aprovados em reunião de câmara anterior e que dizem respeito ao prolongamento do passeio existente até ao alinhamento com o novo muro, incorporação no muro de caixa de gás existente no exterior do muro de vedação da Casa Museu, instalação de uma

rede de rega, estrutura em aço para disfarçar chaminés de ventilação, bem como a execução de uma caixa de correio. Não se tendo registado qualquer discussão, o presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção das vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira.

Ponto 3 - Município de Alpiarça - Acção Social Escolar ano lectivo 2013/2014, relação de atribuição de auxílios - Informação Interna n.º 40/2013, do Gabinete de Educação, de 30/08/2013.

O presidente da câmara pôs o ponto à discussão e deu a palavra ao vereador João Arraiolos que informou que tendo terminado todo o processo de candidatura por parte dos encarregados de educação para os auxílios económicos para o ano lectivo 2013/2014 e nesta primeira fase conclui-se que há 55 alunos do escalão A, 58 alunos de escalão B e 5 alunos do escalão C, no primeiro ciclo e 18 alunos do escalão A e 14 do escalão B no ensino pré-escolar, sensivelmente os mesmos números iguais ao do ano lectivo anterior.

O Presidente pôs o ponto à discussão tendo sido aprovado por unanimidade

Divisão de Obras Planeamento e Urbanismo

Ponto 4 – Município de Alpiarça - Informação Técnica n.º 58 de 28 de Agosto 2013, do Serviço Técnico de Obras - Espaços exteriores e edifício de apoio da Casa Museu dos Patudos de Alpiarça, Trabalhos Adicionais – 6º adicional ao contrato.

O presidente da câmara pôs o ponto à discussão e deu a palavra ao eng.º José Portugal, o qual informou que se tratam de trabalhos adicionais que se reportam ao fornecimento e montagem de controlo de estores, caixilho eléctrico, portada e iluminação em sanca por comando manual no valor de 597,87 €. O eng.º José Portugal acrescentou que estes adicionais não implicam a prorrogação do prazo dos trabalhos e estão dentro dos limites para trabalhos a mais. A vereadora Sónia Sanfona perguntou para quando estava previsto o termo desta empreitada. Tendo o presidente da câmara informado que já deviam estar concluídas, mas que o empreiteiro deverá ir pedir nova prorrogação de prazo. O eng.º José Portugal informou que até 30 de Setembro a obra tem de ser fechada e que os atrasos resultam da alteração das caixilharias dos vãos que estavam previstas para o edifício que primeiramente eram em sistema basculante, mas que se chegou à conclusão que teriam de ser uma solução diferente e com as férias de

Agosto vieram atrasar as obras, mas obrigatoriamente no fim do mês de Setembro o auto de recepção provisório da obra tem de ser feito.

O ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção das vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira.

Taxas e Licenças

Ponto 5 - Município de Alpiarça - Emissão de Licença Especial de ruído, nos termos do disposto do n.º 2 do art.º 9 do Decreto-lei n.º 291/2000 de 14 de Novembro, para a realização XXXI Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça – Alpiagra 2013, sita no recinto da feira, freguesia e concelho de Alpiarça. A licença é válida para os dias 07-08-13 e 14 de Setembro, com início às 09h e termo às 04h do dia seguinte e dias 09-10-11-12 e 15 de Setembro de 2013, com início às 09h e termo às 02h do dia seguinte. Ratificação de despacho do presidente de 02 de Setembro de 2013.

O presidente da câmara pôs o ponto à discussão e posterior votação, tendo o seu despacho de 02 de Setembro que emitiu esta licença sido aprovado por unanimidade.

PONTO FORA DE AGENDA / ADENDA À ORDEM DO DIA

Ponto 6 – Proposta do Presidente da Câmara de 10 de Setembro de 2013 - Taxa de Derrama – Valor percentual para ao no de 2014 – Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, na redacção actualizada – Lei das Finanças Locais. Taxa de Derrama de 1,50% (n.º 1 do art.º 14.º) – Para um volume de negócios, no ano anterior, superior a 150.0000,00€ e Taxa de Derrama de 1,00% (n.º 1 do art.º 14.º) – Para um volume de negócios, no ano anterior, igual ou inferior a 150.0000,00€. Como medida de incentivo ao desenvolvimento da economia local bem como para fomentar a empregabilidade no concelho de Alpiarça, a isenção de Derrama durante 2 anos, nos termos do disposto no número 2 do art.º 12.º da Lei das Finanças Locais, para as empresas que cumulativamente fixem a sua sede no concelho de Alpiarça no ano de 2014 e criem e mantenham , durante esse período, três ou mais postos de trabalho.

O presidente da câmara pôs à discussão e votação a entrada deste ponto fora da Agenda, informando que não foi possível remeter a documentação a todo o executivo em tempo útil. A admissão do ponto foi aprovada por unanimidade.

Depois de aprovada a admissão do ponto, o presidente da câmara informou ainda que este é um ponto que não foi possível trazer à reunião de câmara anterior e que não foi

possível enviar na agenda da ordem de trabalhos da reunião de hoje, acrescentou que se assim o entenderem pode fazer-se um pequeno intervalo para analisar a sua proposta ou eventualmente apresentarem outra.

O presidente da câmara referiu que a sua proposta vai no sentido da isenção da Taxa de Derrama para o ano de 2014 nos termos e nas condições em epígrafe.

A vereadora Sónia Sanfona teceu algumas considerações sobre esta proposta do presidente da câmara e disse não só estar de acordo com a proposta, como até se congratular com a mesma, sugerindo que a medida avance em conjugação com outras medidas, inseridas numa estratégia de atracção de empresas para o Concelho. Posto o ponto à votação foi aprovado por unanimidade, remetendo-o para apreciação da assembleia municipal.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezanove horas e cinquenta e quatro minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Ana Cristina Lima Ferreira, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.